



# Entrevista: Prof. Carlos Gustavo Silva

Por Lucas Visentini (MUST University)

Revista Horizontes Digitais, 2025, Volume 02



*Prof. Carlos Gustavo  
Silva*

## Apresentação

Com um currículo tão extenso quanto diverso, o prof. Carlos transita entre as mais diferentes áreas do conhecimento, ao realizar uma tessitura entre o âmbito profissional e o pessoal no contexto das áreas de tecnologia, educação e gestão. Com vasta experiência, o professor entrevistado de hoje se destaca em suas pesquisas e em sua atuação profissional, ao contribuir significativamente à ciência com suas produções, projetos e demais atividades acadêmicas. Apreciem a brilhante trajetória do entrevistado de hoje, com o qual tive o prazer de conversar.

**Prof. Carlos Gustavo, é uma honra poder entrevistá-lo. Gostaria que o sr. começasse a entrevista compartilhando com os leitores informações sobre a sua formação inicial e continuada, assim como as principais experiências autotransformativas relacionadas ao seu percurso profissional.**

A honra é minha. Obrigado pelo convite, amo colaborar e compartilhar. Minha trajetória acadêmica e profissional foi construída de forma interdisciplinar, integrando ciências da saúde, educação, tecnologia e gestão. Iniciei minha formação em Farmácia Bioquímica, ênfase em Análises Clínicas pela UFSM, uma base que me trouxe rigor científico, pensamento analítico e compromisso ético. Ao longo do caminho, percebi que meu propósito estava profundamente ligado à educação e às tecnologias emergentes. Por isso, realizei uma segunda graduação em Formação de Professores para Educação Profissional e, posteriormente, em Pedagogia, ambas



também pela UFSM.

Na sequência, busquei formações que ampliaram meu repertório: especialização em Saúde Pública, MBA em Administração Estratégica e especialização em Desenvolvimento de Jogos Digitais. Esse movimento foi decisivo, pois me aproximou dos mundos da inovação, gamificação e criação de experiências imersivas. A consolidação desse percurso se deu no Mestrado em Tecnologias Educacionais em Rede (UFSM), que aprofundou meu contato com ambientes virtuais de aprendizagem, design instrucional e práticas pedagógicas inovadoras. Hoje, no Doutorado em Gestão e Negócios (UNISINOS), sigo conectando todos esses universos sob uma abordagem nexialista.

Do ponto de vista autotransformativo, posso afirmar que transitar por diferentes áreas me permitiu desenvolver uma visão sistêmica que hoje sustenta meu trabalho como pesquisador, professor, designer educacional, empresário, storyteller do metaverso e Game Dev. Cada etapa ampliou minha capacidade de criar pontes entre saberes, tecnologias e pessoas, habilidade que considero essencial na construção de soluções inovadoras para educação e negócios.

**Ainda sobre a sua formação acadêmica, gostaria que o sr. comentasse sobre os seus estudos no Curso de Doutorado. Qual é o tema da sua pesquisa? Como se relaciona com as suas atividades profissionais? Poderia compartilhar com os leitores da revista?**

No Doutorado em Gestão e Negócios (UNISINOS) investigo a sinergia entre Inteligência Artificial, Metaverso e Gamificação na criação de novos modelos de negócios digitais. Minha pesquisa busca compreender como esses três vetores, agentes de IA, ambientes imersivos e mecanismos de engajamento, podem configurar ecossistemas inovadores capazes de transformar a forma como as organizações operam, aprendem e se relacionam com seus públicos.

Esse estudo dialoga diretamente com minha prática profissional, especialmente pela atuação na MUST University, pela condução de projetos de inovação educacional e corporativa, pela coordenação de oficinas de gamificação e pelo trabalho como designer educacional e CEO da Imagu Labs. Na prática, aplico diariamente os conceitos que estudo: desde a criação de experiências gamificadas e plataformas digitais até o uso estratégico da IA para aprendizagem, gestão e desenvolvimento de produtos.



**Dentre as suas atividades profissionais, destaca-se a sua atuação na MUST University, uma instituição americana de renome internacional com atuação no Brasil. Poderia nos contar sobre a sua experiência profissional na referida universidade?**

Atuar na MUST University tem sido uma experiência altamente enriquecedora. Como Student Success Coordinator e Adjunct Faculty da Business School, participo ativamente dos processos de formação de estudantes dos Mestrados em Business Administration e Business Development & Innovation. Meu trabalho envolve gestão de pessoas, desde o acompanhamento acadêmico, curadoria de conteúdos e orientação pedagógica até o desenvolvimento de estratégias para elevar engajamento, permanência e sucesso estudantil.

Além disso, a MUST é um ambiente multicultural, inovador e fortemente conectado ao ecossistema global, o que me permite integrar tendências emergentes como IA, metaverso e modelos educacionais flexíveis às práticas pedagógicas. Também atuo como professor conteudista, colaborando para a construção de materiais acadêmicos, trilhas formativas e experiências interativas. Essa vivência reforça diariamente minha crença de que educação, tecnologia e gestão caminham juntas na formação de profissionais preparados para os desafios contemporâneos.

**Quais são as principais Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação e demais Recursos Digitais que o sr. utiliza no seu contexto profissional?**

No meu contexto profissional, utilizo um conjunto diversificado de Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC), contemplando ferramentas de produtividade, plataformas de aprendizagem e recursos para experiências imersivas. Entre elas:

- **Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA):** Moodle, Canvas e plataformas proprietárias de instituições parceiras.
- **Ferramentas de IA generativa e multimodal:** utilizadas para análise de dados, criação de conteúdos, síntese, roteirização e design educacional.
- **Plataformas de Metaverso e realidade virtual:** Roblox, Assembler e outros ambientes empregados em oficinas e projetos educacionais.
- **Ferramentas de gamificação e produtividade:** Kahoot, Genial.ly, Miro, Trello, Notion e Mentimeter.
- **Softwares de desenvolvimento de jogos e storytelling:** Unity, Genial.ly e motores de criação interativa.



- **Ferramentas de videoconferência e comunicação assíncrona:** Zoom, Meet, Teams, Slack e Pick Up.

Essas tecnologias me permitem desenvolver materiais didáticos, experiências gamificadas, simuladores, dashboards, roteiros de metaverso e conteúdos científicos com agilidade, personalização e profundidade

**Ao relacionarmos tecnologias emergentes e educação, destaca-se a utilização da Inteligência Artificial nas instituições educacionais e nas práticas pedagógicas docentes. Gostaria que o sr. compartilhasse conosco o seu ponto de vista sobre a IA em relação ao referido contexto, ressaltando as potencialidades e os desafios relacionados à sua utilização.**

A Inteligência Artificial representa um dos movimentos mais transformadores já vivenciados pela educação. Ela amplia a capacidade de personalização, automatiza tarefas repetitivas, produz diagnósticos pedagógicos mais precisos e gera oportunidades inéditas para aprendizagem ativa. Com agentes inteligentes, sistemas adaptativos e IA multimodal, alunos e docentes podem interagir com conteúdo de forma mais dinâmica, explorando trilhas personalizadas e feedbacks imediatos.

Entretanto, apesar do enorme potencial, também existem desafios: formação docente, entendimento crítico dos limites da IA, necessidade de governança institucional e preparo das escolas para integração responsável das tecnologias. A IA não substitui o professor mas sim amplia sua potência, permite foco em atividades de maior valor cognitivo e contribui para que a prática pedagógica seja mais criativa, estratégica e inclusiva.

**Ainda em relação a esse assunto, gostaria que o sr. compartilhasse uma reflexão sobre as implicações de natureza ética em relação à utilização da IA na sociedade contemporânea.**

As implicações éticas do uso de IA na sociedade contemporânea exigem reflexão constante. Estamos lidando com algoritmos capazes de tomar decisões, gerar discursos, influenciar escolas e operar em larga escala. Isso envolve questões como transparência, privacidade, vieses algorítmicos, equidade no acesso e impacto sociocultural das tecnologias.

Acredito que governança ética não é opcional, ela é fundamental para assegurar confiança, responsabilidade e sustentabilidade. Precisamos de políticas claras, uso responsável de dados,



desenvolvimento de IA verde, educação digital crítica e inclusão social. A ética deve estar no centro das decisões relacionadas ao design, implementação e avaliação de sistemas inteligentes. Só assim garantiremos uma IA que gere impacto positivo e humano.

**A Educação a Distância é uma modalidade educacional que possibilita a democratização do acesso ao conhecimento. Como o sr. percebe os desafios atuais da EaD no contexto brasileiro?**

A Educação a Distância democratizou o acesso ao ensino no Brasil, ampliando oportunidades para diferentes públicos. Contudo, ela ainda enfrenta desafios importantes: formação docente específica, qualidade dos materiais didáticos, engajamento estudantil, infraestrutura tecnológica, heterogeneidade socioeconômica dos estudantes e, sobretudo, o combate ao preconceito histórico com a modalidade.

Acredito que a EaD precisa ser cada vez mais interativa, humana, personalizada e conectada a metodologias ativas. Com o uso inteligente de IA, gamificação e ambientes híbridos, podemos transformar a experiência do estudante e torná-la mais significativa, acessível e engajadora. O desafio é integrar pedagogia, tecnologia e gestão de forma estratégica.

**O caráter interdisciplinar da Revista Horizontes Digitais contempla a articulação entre Tecnologia, Educação e Gestão. Essa articulação está intimamente relacionada ao seu percurso autotransformativo. Como o sr. relaciona as referidas categorias?**

Tecnologia, Educação e Gestão são pilares que estruturam meu percurso autotransformativo e dialogam fortemente com minha atuação como pesquisador e profissional. A tecnologia é o catalisador que permite criar novas possibilidades; a educação é o campo onde essas possibilidades se tornam experiências humanas significativas; e a gestão fornece o método, a estratégia e a visão para escalar essas iniciativas.

Essas três dimensões não devem ser tratadas de forma isolada. Pelo contrário, quando se interconectam, geram soluções inovadoras, projetos sustentáveis e ecossistemas de aprendizagem mais inteligentes e colaborativos. Minha trajetória busca justamente essa conexão: transformar complexidade em experiências acessíveis, criativas e de impacto real.

**Em relação à docência... Quais são os principais desafios atuais da profissão docente? O que é preciso para ser um bom professor?**



A docência contemporânea enfrenta desafios que vão desde a rápida evolução tecnológica até as demandas socioemocionais dos estudantes. Ser professor hoje significa adaptar-se continuamente, integrar metodologias inovadoras, compreender diferentes perfis de aprendizagem, trabalhar com dados educacionais e construir experiências que engajem em ambientes híbridos.

Para mim, um bom professor precisa ser pesquisador, curioso, colaborativo e empático. Deve dominar conteúdos, sim, mas também saber facilitar, conectar, orientar, motivar e criar pontes entre teoria e prática. A docência é um ato de criatividade, ética e humanidade e isso se torna ainda mais evidente à medida que novas tecnologias se incorporam ao cotidiano educacional.

**Por fim, ao agradecer pela sua disponibilidade, gostaria de lhe perguntar: o sr. poderia deixar uma mensagem para os leitores da Revista Horizontes Digitais?**

Agradeço de coração pelo convite a essa entrevista. A todos os leitores, deixo uma mensagem de inspiração: estamos vivendo um momento único na história, em que tecnologia, criatividade e educação convergem para construir novos futuros possíveis. Cada um de nós pode ser protagonista dessa transformação. Que possamos usar o poder da inovação de forma ética, humana e colaborativa, criando experiências que inspirem, eduquem e impactem positivamente nossas comunidades. O futuro é jogável e está sendo construído agora. Encerro compartilhando um pensamento de Nelson Mandela: “Tudo sempre parece impossível até que seja feito.”.